

## PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS UTILIZADOS NA REABILITAÇÃO DA EPICONDILITE LATERAL AGUDA

PETRY, Ciro Wagner de Oliveira

Discente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

NUNES, Leandro Augusto Vieira (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A sociedade e o meio estão mudando continuamente e as pessoas têm o constante desafio de enfrentar as exigências que lhes apresentam, e com isso, se submetem ao estresse, exercícios de repetição, ambiente despreparado, longas jornadas de trabalho, e adquirem assim a epicondilite. Existem outras razões para as alterações nos padrões de doença e traumatismos, como os esportes (tênis, squash, golfe e outros). A epicondilite lateral foi descrita pela primeira vez em 1873, onde se observou essa condição na população geral. Com as eventuais ocorrências no esporte e nas atividades cotidianas, pode-se notar um grande aumento dos casos de patologia de cotovelo. O cotovelo compreende três articulações: articulação úmero-ulna, radio-ulna e radio-úmeral, devido a isto o cotovelo tem dupla função: 1ª flexão-extensão, que permite ao membro superior dobrar-se sobre si mesmo ou estender-se, multiplicando as possibilidades de orientação da mão no espaço; 2ª pronação e supinação, que é em parte a sede dos movimentos que permite ao antebraço girar sobre seu eixo, movimentos que acrescentam ainda mais possibilidades para mão. O objetivo principal da reabilitação é abranger o homem como um todo, e visa o retorno de um indivíduo às suas condições anteriores à pré-incapacidade, permitindo a recuperação do seu papel e status dentro da família e da comunidade. Ou seja, a sua reabilitação é o objetivo final da medicina, em qualquer uma de suas áreas de atuação. O objetivo deste trabalho é caracterizar e definir a lesão denominada "epicondilite lateral aguda", e demonstrar os procedimentos empregados pelos profissionais fisioterapeutas na reabilitação desta patologia. Os dados foram coletados por meio da literatura específica da área. Foi observado através de revisão bibliográfica, que os pacientes com epicondilite lateral, apresentam muita dor, hipersensibilidade, edema e dificuldades para executar tarefas simples, com o membro superior. Independente da etiologia da disfunção, é bom lembrar que o cotovelo é de grande importância para o membro superior, sendo as suas alterações clínicas e fisiomecânicas preocupantes e merecendo sempre um diagnóstico e uma conduta terapêutica corretiva o mais precocemente possível. A prevenção é muito importante para não obter a epicondilite lateral, mas depois de instalada esta patologia, o fisioterapeuta tem sob sua responsabilidade, manter as condições clínicas do cotovelo e função muscular o mais ideal possível, em qualquer fase da patologia.